

Inventário de Identificação de Bens Culturais Imóveis do Sistema Ferroviário

Denominação: Estação de Aliança

Localização: Vassouras, Km 154,072 da Linha Centro.

Município: Vassouras

Época de construção/ Inauguração:
28/9/1881

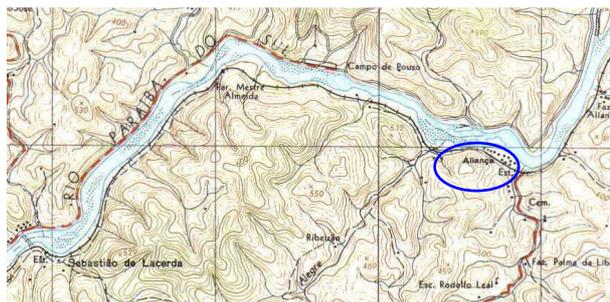
Estado de conservação: arruinada

Uso original: estação de passageiros e carga.

Uso atual: não tem.

Concessionário: MRS

Componentes do Sítio Ferroviário:
estação, duas plataformas, três vias.



Fonte: IBGE



Foto de Ana Lucia Vieira dos Santos.
Data: 19 de junho de 2006.

situação e ambiência

A estação está inserida numa área rural, e o acesso é feito por uma estrada de terra em péssimas condições. Chega-se primeiro a um pequeno núcleo urbano, oposto à estação em relação à linha férrea. Em torno de uma pequena praça há uma escola, um botequim e residências. A estação fica deslocada em relação ao agrupamento de edificações e a paisagem deste lado da linha é predominantemente rural. Nesta área fica uma grande fazenda de propriedade da família Avelino, na qual trabalha grande parte dos moradores locais.

características arquitetônicas

Edificação de planta retangular apresentando uma parte com dois pavimentos e outra com apenas um. A fachada mais longa é paralela à linha férrea. A cobertura anteriormente existente era em duas águas. O edifício tem características ecléticas, de inspiração neoclássica, tendo sido construído em tijolos maciços, com a estrutura bem marcada na fachada por ornamentação de argamassa. Os vãos têm verga em arco pleno, com sobreverga de mesma forma. As esquadrias estão perdidas. A cobertura da plataforma apoiava-se em mãos francesas, cujas marcas ainda estão na fachada.

estado geral de conservação

A edificação encontra-se em adiantado processo de arruinamento, sem cobertura e esquadrias. As paredes internas estão quase totalmente desaparecidas, e a vegetação invadiu o interior do edifício.

histórico

A estação foi construída em terras da antiga fazenda Aliança, no arraial do Dias, tendo tomado o nome dessa fazenda. O terreno foi doado por Manoel Martins da Silva, negociante, tendo vários fazendeiros contribuído com 12:000\$000 para a construção de edifício da estação.

dados complementares

Distância (Km): 154,072

Porte: Pequeno

Tipo: Estação intermediária ou passagem

Fontes de pesquisa/ bibliografia

MORAIS, Sérgio Santos. A arquitetura das estações ferroviárias da estrada de Ferro Central do Brasil no século XIX – 1850-1900. Diss. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2002.

RODRIGUEZ, Hélio Suêvo. A formação das estradas de ferro no Rio de Janeiro. O resgate de sua memória. Rio de Janeiro: Memória do Trem, 2004.

VASCONCELLOS, Max. Vias Brasileiras de Comunicação. Estrada de Ferro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1935.

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_linha_centro/alianca.htm

arquivo fotográfico



vista da linha férrea



vista da linha férrea



vista da linha férrea



fachada lateral



fachada para a linha férrea



fachada lateral



vista da linha férrea



fachada com
estrutura de tijolos



sobreverga do vão



resquícios da estrutura
de sustentação da
cobertura da plataforma



abobadilha de tijolos



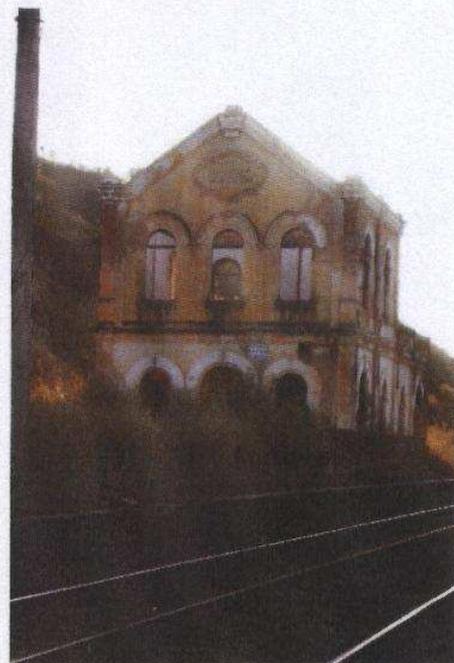
abobadilha de tijolos

arquivo fotográfico

Fotos de Paulo Cesar Rega
agosto de 2006



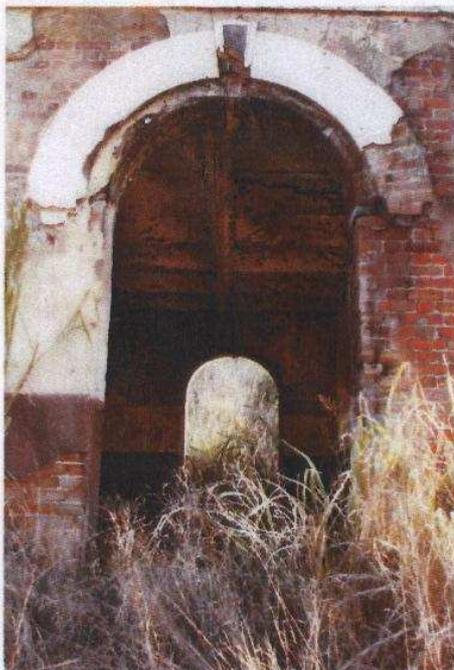
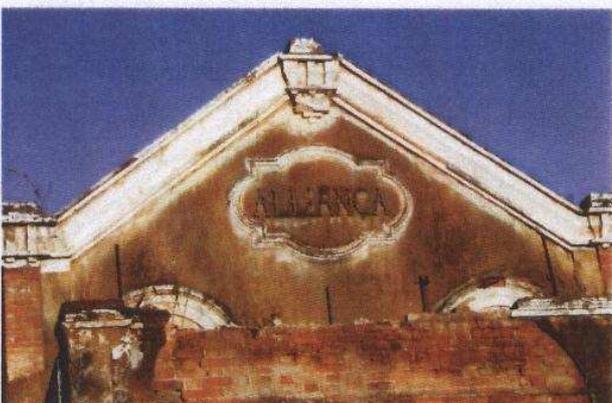
Vista da linha férrea



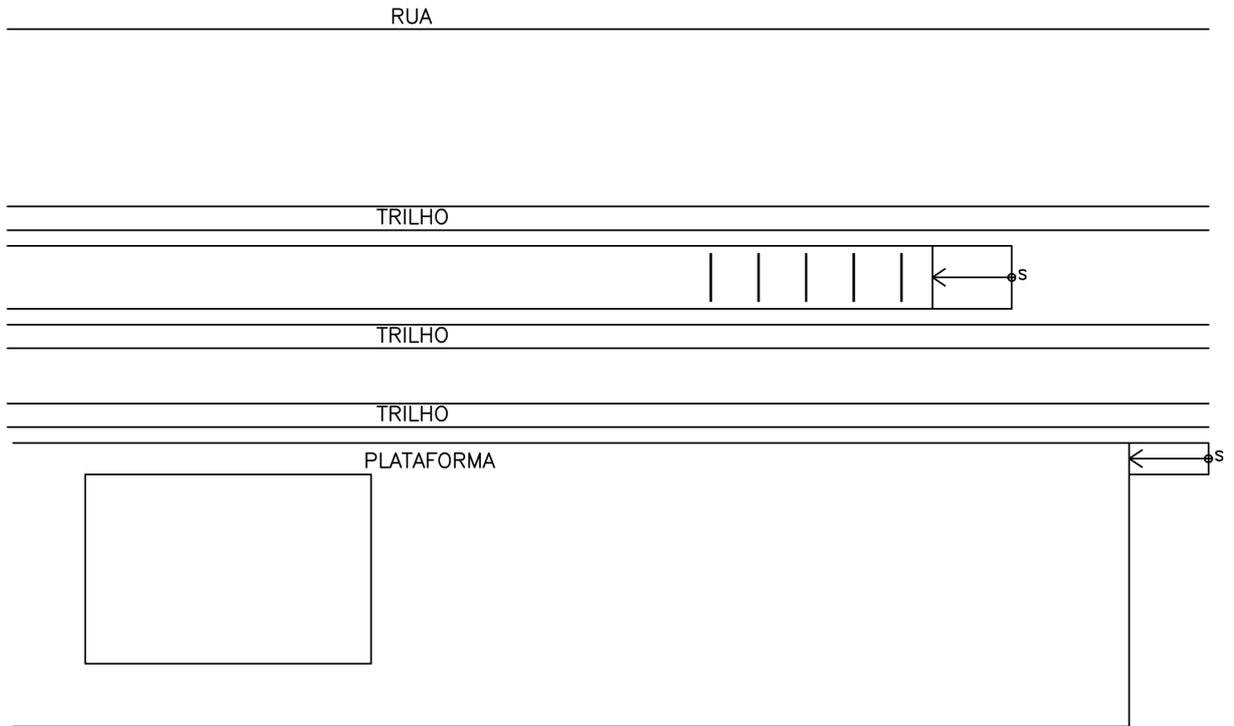
Vista da linha férrea



Vista da linha férrea



Croquis



Planta de Situação

Levantado por: Ana Lucia Vieira dos Santos
Fernanda Falseth
Data: 19 de junho de 2006.

Levantado por: Ana Lucia Vieira dos Santos – 2006
Revisado por: Roberto Anderson Magalhães - 2010